



CONTRASTE DE MÉDIAS NA DETECÇÃO DOS EFEITOS DE ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS E FORMAS DE ADUBAÇÃO EM CANOLA¹

Adair José da Silva², Jordana Schiavo³, Gabriel K Battisti², Taiane Pettenon Bandeira⁴, José Tiago Boff², Renan Wentz², Leonir Terezinha Uhde⁵, Adriano Rudi Maixner⁶, Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger⁷, José Antonio Gonzalez da Silva⁸. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A canola é uma oleaginosa pertencente à família das crucíferas e ao gênero Brassica. O seu cultivo possui grande valor econômico por oportunizar a produção de óleo vegetal no inverno e vindo se somar à produção de óleo de soja no verão. O arranjo populacional pode ser modificado pela variação na população de plantas e pelo espaçamento entre linhas, alterando a área disponível para cada planta. O adubo nitrogenado é o principal veículo de adição de nitrogênio e um dos insumos de maior importância pelo desempenho crescente na produtividade vegetal. Nesse sentido, as fontes de adubação nitrogenada se tornam indispensável no que diz respeito ao suprimento de nutrientes essenciais ao desenvolvimento das plantas e elevação do rendimento de campo. **MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) pertencente ao DEAg/ UNIJUI, no município de Augusto Pestana no ano agrícola de 2009, utilizando um delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições. Cada bloco foi utilizado parcelas com espaçamento de 0,20 e 0,40m entre linhas com dimensão de parcela de 2 m de comprimento por 1 m de largura para espaçamento 0,20m e 2 por 2m para o espaçamento 0,40m, tendo uma distribuição final de aproximadamente de 45 plantas .m-1. A adubação de cobertura foi realizada 60 dias após semeadura com os devidos tratamentos (Uréia, Sulfato de Amônio e Nitrato) na quantidade de 100 kg.ha-1, enquanto que, a adubação foliar foi realizada no estágio reprodutivo (plena floração), onde foi utilizado o Fertilizante foliar; MAX N 295 com 20%N, 0,5%B e 0,9%Zn), na dosagem de 4 litros ha-1. Foram avaliados os caracteres rendimento de grãos (RG), comprimento do ramo secundário (CRS), número de ramos secundários (NRS), número de ramos terciários (NRT), altura da inserção do ramo secundário (AIRS), estatura de planta (EST), número de síliquas por plantas (NSP), número de grãos por síliquas (NGS) e a massa de mil grãos (MMG). **RESULTADOS :** Na avaliação da variável espaçamento entre linhas, diferenças significativas foram observadas para os caracteres RG, NSP, NRS, NRT, já para a fonte de variação tratamentos as diferenças ficaram evidenciadas nos caracteres RG, NSP, NGS, NRS, NRT, CRS, AIRS e EST. Considerando a variável rendimento de grãos, observa-se que os tratamentos N+F, S e U+F potencializaram a expressão deste caráter em relação a T, demonstrando que a presença de fonte nitrogenada ou enxofre potencializa o RG. Já, considerando a variável espaçamento, para o caráter RG, a média maior foi potencializada no espaçamento 0,20m, apesar de que, em relação aos componentes do rendimento de grãos (diretos e indiretos) o espaçamento de 0,40m entre plantas foi mais efetivo, apresentando melhores resultados. Isto levanta a hipótese que na cultura da canola é interessante buscar planta de arquitetura mais compacta no sentido de tamanho e comprimento de ramos para potencializar o rendimento de grãos, o que pode ser alcançado em espaçamentos mais reduzidos, pois plantas em espaçamento maior tendem a ter menor uniformidade, em relação aos caracteres morfológicos, o que determina também desuniformidade na floração e conseqüentemente na maturação. **CONCLUSÃO:** As fontes de



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



adubação nitrogenada, sulfato de amônio e uréia, promoveram maior rendimento de grãos em canola, sendo que o espaçamento de 0,20 m entre linhas apresentou maiores médias deste rendimento, porém, os componentes diretos e indiretos foram potencializados no espaçamento de 0,40m. Quanto a constituição do adubo foliar, mesmo a canola sendo exigente em B devido sua alta floração, não apresentou resposta nos componentes de rendimento em canola.

¹ Trabalho de pesquisa do grupo de sistemas técnicos de produção agropecuária do DEAG/UNIJUI.

² Bolsista de projeto e aluno do curso de Agronomia da Unijuí.

³ Bolsista CNPq CI, aluna do curso de Agronomia da Unijuí

⁴ Bolsista de projeto e aluna do curso de Agronomia da Unijuí.

⁵ Professora doutora do curso de Agronomia da Unijuí.

⁶ Professor mestre do curso de Agronomia da Unijuí.

⁷ Professora mestre do curso de Agronomia da Unijuí.

⁸ Professor doutor, orientador do curso de Agronomia e do grupo de pesquisa de Plantas de Lavoura da Unijuí.